

Uma verdade inconveniente!

por Paulo Faitanin – UFF.



1. Ficha Técnica: Título original: Inconvenient Truth; Ano, 2006; Direção: Davis Guggenheim; Gênero: Documentário; Origem: Estados Unidos; Duração: 100 minutos; Tipo: Longa; Ator/apresentador: Al Gore.

2. Sinopse: O filme acompanha o ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore, em sua jornada pelo país para alertar sobre os perigos do aquecimento global e as mudanças climáticas que estão afetando o globo terrestre.

Gore apresenta dados científicos que comprovam a elevação da temperatura na Terra, o derretimento de blocos de gelo das calotas polares e o aumento progressivo do nível do mar.

3. Análise: Desde o paraíso adverte-se que a desordem da moralidade humana causaria a desordem do meio ambiente. Nossos dias testemunham o quanto é sentida pela natureza tal desordem humana. A ganância por dinheiro e poder, mas também a ignorância no uso e manutenção dos recursos naturais, aceleraram tal degradação. Mais do que qualquer recomposição da ordem natural, do meio ambiente, com medidas de educação ambiental, é preciso uma consciência moral profunda do valor e importância do meio-ambiente. Plantar árvores é importante, mas ser educado em valores éticos e morais pautados na responsabilidade é ainda mais importante. Al Gore acerta ao afirmar que o problema ecológico é questão moral. Mas deve ser advertido que não se trata de uma moral do *politicamente correto*, mas de uma moral verdadeira e profunda, que só é possível com a tomada de consciência do valor da pessoa humana, enquanto criatura de Deus e do bem e do papel fundamental que a natureza ocupa para o crescimento pessoal, moral e espiritual do ser humano. Se caso fosse prejudicado o ser humano por à salvação do planeta, seria preferível que se perdesse o planeta e se salvasse o ser humano. A prática sócio-política-econômica-moral de salvação do planeta insere e supõe o respeito pela dignidade da pessoa humana. Nenhuma ideologia moral que procurasse preservar a natureza, mas prejudicasse a realização do ser humano poderia ser denominada, sem mais, de moral, pois moral se diz propriamente do que se refere a ação livre e consciente do homem frente a alguma realidade. Nesta perspectiva, o projeto de responsabilidade consciente para a recuperação e preservação do meio-ambiente supõe, verdadeiramente, na mesma medida, de uma profunda retomada dos valores centrais morais da vida humana, pois, acaso poderia alguém reconhecer algum valor de algo da natureza se ele mesmo não se reconhecesse ou não fosse considerado em dignidade e valor?